Volume II

Quinta Parte – 2

Pronto para morrer

Sem esforço, sem entraves nem impedimentos de qualquer tipo, cheguei ao portão da avenida. O rosa e o branco, as syringa e os laburnos (também conhecido como "chuva dourada") estavam em plena floração, o sol criava caminhos dourados por toda parte. O ar quente estava cheio de fragrâncias e vivo com todo o zumbido e chilrear do início do verão.

Eu estava meio chorando de alegria por alcançar a terra dos meus verdadeiros sonhos novamente, para me sentir em casa mais uma vez – *na minha casa, minha casa!*

A Madre François estava sentada descascando batatas na *porta de entrada*; ela estava cantando uma pequena canção sobre *cinco centavos, cinco centavos, para manter nossa limpeza*[1]. Eu tinha esquecido, mas tudo voltou agora.

"cinco centavos, cinco centavos, para manter nossa limpeza"

[1] N.T.: Uma canção de autoria de Auvergne de Gustave Lemoine

O carteiro brincalhão, Yverdon, entrou pelo portão do meu antigo jardim; no momento em que ele apertou a campainha, eu o acompanhei de onde estava.

Debaixo da macieira, que desabrochava em profusão, estavam minha mãe e o Sr. Major. Minha mãe pegou a carta das mãos do carteiro enquanto ele dizia: "Para Você? Ah, sim, Madame Pasquier, meu Deus, *sev ze Kveen*!" e pagou a postagem. Era do coronel Ibbetson, da Irlanda, e ainda não era coronel.

Médor roncava na grama, Gogo e Mimsey olhavam as fotos no *museu da família*.

Numa cadeira de jardim estava o Dr. Seraskier, aparentemente adormecido, com seu longo cachimbo de porcelana sobre os joelhos.

Madame Seraskier, em um vestido de nankeen[2] com mangas gigot, estava cortando e enrolando as folhas do jornal a *Constitutionnel*[3].

Fixei meus olhos em um olhar firme e constante, com avidez e atenção estudiosa para todos eles com uma ternura indescritível. Eu estava olhando assim, talvez, pela última vez.

Eu os chamei pelo nome.

"Oh, falem comigo, amados evanescentes! Oh, meu pai! Oh, minha mãe, eu quero vocês tão desesperadamente! Saia do passado por alguns segundos, e me dê algumas palavras de conforto! Estou em uma situação terrível! Se vocês pudessem *saber* ... "

Todavia, eles não podiam me ouvir, nem me ver.

Então, de repente, outra figura saiu de trás da macieira – nenhuma sombra antiquada e insubstancial de dias passados que só se pode ver e ouvir, e que não se pode ouvir e ver novamente; porém, apenas uma em toda a esplêndida plenitude da vida, um pilar de ajuda e força – Maria, a Duquesa das Torres!

---

[2] N.T.: é um tipo de tecido amarelado claro originalmente feito em Nanjing, China, a partir de uma variedade de algodão amarelo.
[3] N.T.: Le Constitutionnel era um jornal político e literário francês, fundado em Paris durante os Cem Dias por Joseph Fouché.

Caí de joelhos, quando ela veio até mim com as duas mãos estendidas.

Os amados evanescentes

“Oh, Sr. Ibbetson, tenho procurado e esperado por você aqui noite após noite! Eu estava desesperada! Se você não tivesse vindo, eu teria jogado tudo ao vento, e ido vê-lo em Newgate, desperto e diante do mundo, para conversar com você – um encontro mesmo. Suponho que você não conseguia dormir, ou não conseguia sonhar”.

Não consegui responder, a princípio. Eu só pude cobrir suas mãos com beijos, enquanto sentia sua corrente quente de vida se misturando com a minha – um êxtase!

E então eu disse:

“Juro a você, por tudo que considero mais sagrado – pela memória de *minha* mãe e da *sua* – por você – que eu nunca tive a intenção de tirar a vida de Ibbetson, ou mesmo golpeá-lo; o miserável golpe que foi desferido...”.

“Como se você precisasse me dizer isso! Como se eu não o conhecesse há muito tempo, meu pobre amigo, o mais gentil e nobre dos homens! Por isso, estou segurando suas mãos e vejo no fundo do seu coração!”.

sendo o monstro sanguinário por quem passei. Como mulher, ela era a escrava de suas predileções).

“E agora, Sr. Ibbetson”, ela continuou, “primeiramente deixe-me lhe dizer que, com certeza, a sentença será reduzida. Eu falei com o Ministro do Interior três ou quatro horas atrás. A verdadeira causa de sua deplorável briga com seu tio é um segredo público. Seu caráter é bem conhecido. Uma sra. Gregory (a quem você conheceu em Hopshire como sra. Deane) esteve com o Ministro do Interior essa tarde. Sua reticência cavalheiresca no julgamento ...”

“Oh!”, interrompi, “não quero viver mais! Agora que a encontrei, mais uma vez, e que você me perdoou e pensa bem de mim, apesar de tudo, estou pronto para morrer. Não houve ninguém no mundo para *mim* além de você – nem um modelo teórico de mulher, nem mesmo uma amiga, desde que minha mãe morreu. Entre aquela época e a noite em que a vi pela primeira vez no concerto de Lady Cray, posso dizer que quase não tenho vivido. Alimentei-me de restos de lembranças. Veja, não tenho talento para fazer novos amigos, mas, ah! que gênio para fidelidade aos antigos! Estava esperando que Mimsey voltasse, suponho, a única sobrevivente para mim daquela época terna, e quando ela finalmente retornou, eu fui muito estúpido para reconhecê-la. De repente, ela resplandeceu e deslumbrou em minha pobre vida como um meteoro, e a preencheu com um amor e uma dor enlouquecedores. Não sei qual das duas foi a mais doce; ambas têm sido a minha vida. Você não pode perceber o que foi. Acredite em mim, vivi minha plenitude. Estou pronto e disposto a morrer. É a única consumação perfeita em que posso pensar. Nada pode se igualar a esse momento – nada na terra ou no céu. E se eu fosse livre amanhã, a vida não valeria a pena sem *você*. Eu não trataria isso como um presente”.

Ela se sentou ao meu lado na grama com as mãos cruzadas sobre os joelhos, perto das sombras inconscientes de nossos amigos e parentes, ouvindo suas conversas e risadas felizes.